

PROVA DISCURSIVA – ANALISTA UNIVERSITÁRIO**TEXTO 1****Prevenção à violência contra o idoso passa pelo combate ao etarismo**

Para se prevenir a violência contra o idoso, uma das melhores ações é o combate ao idadismo ou etarismo, termos que correspondem a estereótipos e discriminações direcionadas a pessoas com 60 anos ou mais. A conclusão é de Karla Giacomini, médica geriatra e consultora da Organização Mundial de Saúde para Cuidados de Longa Duração, Políticas Públicas e Envelhecimento.

Tratando das políticas de prevenção, Karla Giacomini acrescentou que o perfil da sociedade atual incentiva o relacionamento de um grupo social apenas com semelhantes, criando "bolhas" de adolescentes, "bolhas" de idosos e assim por diante. "Todos vamos envelhecer; então, é preciso trabalhar a educação para a longevidade, o convívio, a paz", defendeu.

"Matamos 50 mil pessoas no trânsito por ano no Brasil e quem é mais atropelado? O idoso!", constatou ela, para quem falar de prevenção é também atuar na saúde. "Se envelheço com saúde, terei uma vida melhor", disse. Mas ressaltou que são necessários mais recursos para a previdência, de modo a construir uma velhice protegida.

A deputada Ana Paula Siqueira disse que lhe dói muito saber que o Brasil tem um alto índice de violência desse tipo: "Até maio deste ano, foram feitas 71 mil denúncias de violações contra idosos". Completou lembrando que a maior parte dessas violências ocorre dentro das próprias casas das pessoas.

Ela listou os tipos mais comuns de violência contra os idosos: psicológica (agressões verbais ou gestuais), patrimonial (uso não consentido de recursos do idoso), física, institucional e sexual, além de negligência (recusa ou omissão de cuidados), abandono e discriminação etária.

Retirado e adaptado de: Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Prevenção à violência contra o idoso passa pelo combate ao etarismo. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Prevencao-a-violencia-contra-o-idoso-passa-pelo-combate-ao-etarismo/>. Acesso em: 19 set., 2024.

TEXTO 2**O que é o Etarismo?**

O etarismo envolve estereótipos e uma visão preconceituosa em relação às pessoas. Ele se refere à discriminação e ao preconceito às pessoas com base em sua idade. O etarismo contribui para a segregação da população e está vinculado a padrões sociais estabelecidos na sociedade, como a valorização da produtividade e da juventude, bem como o acesso desigual às novas tecnologias. É uma forma de discriminação que se baseia na ideia de que a idade avançada é um fator negativo ou inferior, levando a estereótipos negativos, tratamento injusto e exclusão social.

O etarismo pode se manifestar de várias maneiras, tanto em níveis individuais quanto estruturais. No nível individual, pode ocorrer por meio de comentários depreciativos, ridicularização, marginalização ou tratamento desrespeitoso em relação a pessoas mais velhas. Isso pode acontecer em ambientes pessoais, sociais ou profissionais, incluindo interações cotidianas, no mercado de trabalho, nos serviços de saúde e na mídia.

Em níveis estruturais, o etarismo se reflete em políticas, práticas e normas sociais que limitam ou negam oportunidades e direitos às pessoas idosas. Isso pode incluir a falta de acessibilidade em espaços públicos, discriminação no mercado de trabalho, estereótipos negativos nas representações midiáticas, falta de cuidados de saúde adequados e restrições nas esferas política e cultural.

O etarismo é prejudicial não apenas para as pessoas idosas, mas também para a sociedade como um todo. Ele perpetua estereótipos negativos, impede a participação ativa e produtiva das pessoas mais velhas e contribui para a exclusão social e o isolamento. Além disso, o etarismo limita o acesso a valiosas contribuições e experiências que as pessoas idosas podem oferecer em diversas áreas da vida.

Retirado e adaptado de: VeriFact. Etarismo: preconceito além da idade. Disponível em: <https://www.verifact.com.br/etarismo-e-crime/> Acesso em: 19 set., 2024.

TEXTO 3

ETARISMO...



Charge Etarismo. Disponível em: <https://blogdoaftm.com.br/charge-etarismo/> Acesso em: 19 set., 2024.

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita, empregando a norma culta da língua portuguesa, com extensão entre 15 e 25 linhas, sobre o tema **“Etarismo no Brasil: impactos do/no mercado do trabalho”**. Elabore seu texto pautando-o em argumentos, redija-o de forma coesa e coerente com o tipo textual solicitado.

PADRÃO RESPOSTA DA DISCURSIVA – ANALISTA UNIVERSITÁRIO

PARTE I: FORMAIS

Domínio da norma culta da língua

Especificação do critério: capacidade de emprego da variante formal e monitorada, seguindo os preceitos da gramática no que diz respeito a aspectos ortográficos, lexicais, sintáticos, semânticos e pragmáticos.

Espera-se que o candidato empregue a grafia culta da língua portuguesa – sem recorrer a abreviações – e desenvolva seu texto sem o emprego de gírias ou estruturas consideradas inadequadas pela norma culta.

Pontuação, acentuação e ortografia

Especificação do critério: capacidade de acentuar, pontuar e grafar as palavras conforme os preceitos da norma culta da língua portuguesa.

Espera-se que o candidato siga as normas de pontuação, ortografia (não abreviando e seguindo os princípios do sistema alfabético do português do Brasil), grafe e acentue as palavras conforme o acordo ortográfico de 2008 (2016).

Concordância verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de estabelecer relações entre os elementos de uma sentença, considerando aspectos como gênero e número.

Espera-se que o candidato siga os preceitos da norma culta, variando gênero e número para que estes concordem entre os nomes e verbos de uma sentença ou proposição. Necessário atentar-se ao emprego dos verbos *haver*, *ter* e *fazer* quando estes forem impessoais.

Regência verbal e nominal

Especificação do critério: capacidade de perceber as relações hierárquicas que se estabelecem entre elementos de uma sentença, considerando necessidade de complemento e a forma deste complemento.

Espera-se que o candidato siga as orientações da norma culta ao estabelecer relações entre palavras (nomes e verbos) que pedem complemento, considerando que este pode ou não ser precedido de artigo (o que pode refletir no emprego do uso do acento grave – crase). Necessário atentar-se ao fato de que há verbos que têm seu sentido alterado de acordo com a regência empregada, como acontece em *assistir* (que pode pedir complemento direto – *o médico assistiu o paciente* – ou indireto – *vamos assistir ao jogo*).

Colocação pronominal

Especificação do critério: capacidade de empregar as regras de próclise, mesóclise e ênclise, conforme demanda a norma culta.

Espera-se que o candidato saiba diferenciar as distintas situações e demandas de colocação pronominal, respeitando as orientações de emprego do pronome oblíquo átono em relação ao verbo. Necessário atentar-se, pois nem sempre a ênclise é adequada, conforme consideram muitos candidatos.

Estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças de forma clara e objetiva, apresentando correção e fluidez.

Espera-se que o candidato consiga construir sentenças que respeitem uma ordem clara na relação entre seus elementos e na relação de sentenças entre si, de forma que haja articulação entre as frases, orações e períodos no texto.

PARTE II: TEXTUAIS

Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada

Especificação do critério: capacidade de expor a respeito de um tema, indicando um posicionamento (tese) e apresentando argumentos que sustentem esse posicionamento.

Espera-se que o candidato se posicione (sem que, para isso, precise usar expressões como *eu acho que*, *na minha opinião*, *penso que*, *eu tenho experiência...*) a respeito da temática que está apresentando, que avance da simples exposição e apresente fatos, informações e recursos que fundamentem a posição defendida, além de defender essa posição por meio das escolhas lexicais e construções frasais.

Sequência lógica e de organização do pensamento (introdução, desenvolvimento e conclusão)

Especificação do critério: capacidade de organizar o texto de modo fluido e que esteja organizado em, pelo menos, três partes (parágrafos).

Espera-se que o candidato inicialmente apresente o tema, contextualizando sua produção. Em seguida, desenvolva suas ideias de modo a posicionar-se e apresentar argumentos que avancem e retomem as informações necessárias sobre o tema. E, por fim, faça um fechamento do texto que conclua as discussões apresentadas, sem apresentar novos argumentos na parte de conclusão, cuja organização deve ser constituída por um movimento de retomada de objetivo e entrelaçamento final ao texto.

Uso adequado de conectivos e elementos anafóricos

Especificação do critério: capacidade de articular as unidades do texto (sentenças, proposições e parágrafos) de forma consistente e coerente.

Espera-se que o candidato estabeleça relação entre as ideias apresentadas no texto, articulando-as, de modo que seu texto não fique truncado ou apresente apenas uma sequência de frases desconexas. É importante atentar-se ao sentido dos conectivos empregados, de forma que estes sejam coerentes (por exemplo: não iniciar conclusão com operadores como: *no entanto* ou *embora*, quando estes tiverem que introduzir um fechamento).

Observância da estrutura sintático-semântica dos períodos

Especificação do critério: capacidade de estruturar sentenças claras, objetivas e que empreguem adequadamente os termos essenciais, integrantes e acessórios.

Espera-se que o candidato formule sentenças que apresentem a correta ordenação dos elementos, apresentando unidades de ideia e articulando-as entre si quando necessário.

Coerência e coesão

Especificação do critério: capacidade de sequenciar e articular as ideias em linguagem clara e objetiva.

Espera-se que o candidato apresente ideias que sejam articuladas entre si – isso abrange tanto avanços quanto retomadas que sejam processuais – e que elabore um texto que apresente unidade à leitura, considerando-se a proposta apresentada.

PARTE III: TÉCNICOS

Compreensão da proposta

Especificação do critério: capacidade de discutir os reflexos do etarismo no mundo do trabalho, especialmente no que diz respeito a pessoas mais velhas e que, por este motivo, podem ser consideradas menos produtivas.

Espera-se que o candidato reflita a respeito da forma como a sociedade, que está voltada a uma grande necessidade de que se seja produtivo, acaba por selecionar algumas faixas etárias e marginalizar outras para contribuir ativamente na geração de trabalho. É esperado que o candidato argumente em favor das oportunidades que precisam ser oferecidas a pessoas mais velhas, visto que essas pessoas podem contribuir com o sistema produtivo das sociedades atuais. Além disso, o candidato pode aprofundar a discussão a respeito da imagem que é feita de idosos, especialmente dos aposentados, como se, ao fechamento de sua carreira profissional, estes não tivessem mais contribuições importantes para fazer ao sistema produtivo.

Habilidade argumentativa (atualização, originalidade e relevância das informações)

Especificação do critério: capacidade de argumentar em favor do ponto de vista adotado.

Espera-se que o candidato tenha conhecimento a respeito de pesquisas, séries, filmes, livros, músicas, peças de teatro e/ou outros artefatos culturais que toquem na temática abordada. É importante que haja explicitação de fontes para a defesa da tese adotada – não apenas o emprego da opinião do candidato, mas um posicionamento pautado em evidências.

Progressão temática

Especificação do critério: capacidade de avançar nas discussões apresentadas no texto de forma clara e consistente.

Espera-se que o candidato avance em sua exposição e argumentação, sem que fique continuamente girando sempre em torno do mesmo aspecto abordado. É importante atentar que o tema central precisa receber manutenção ao longo de todo o texto, mas outros aspectos relacionados ao eixo central precisam ser inseridos, ativados e desativados, ao longo de toda a tessitura textual. Há, ainda, a necessidade de que se tome cuidado para não ser repetida a mesma ideia ao longo do texto, com linguagem diferente, o que caracteriza uma construção circular.

Conhecimento do tema (cobertura dos tópicos apresentados: domínio e interrelação entre os conceitos centrais do tema proposto)

Especificação do critério: capacidade de desenvolver um posicionamento sobre o tema, articulando um tópico central a outros, secundários.

Espera-se que o candidato apresente clareza na discussão dos reflexos que o etarismo tem no mundo do trabalho, relacionando-o a questões como as demandas tecnológicas atualmente impostas, a necessidade de atualização constante requerida e outros aspectos os quais, quase sempre, são empregados para justificar a injustificável forma de exclusão por idade que se constitui como o etarismo. É importante que o candidato reflita que esse preconceito pode refletir em questões como: Discriminação por idade nas contratações, Dificuldade de recolocação no mercado para trabalhadores mais velhos, Necessidade de desenvolvimento de políticas de inclusão e diversidade etária, e Cuidado com os impactos psicológicos do etarismo no trabalho. Espera-se, por fim, que o candidato indique a experiência de profissionais mais velhos como um ponto positivo para o mundo do trabalho, o qual pode muito contribuir com as dinâmicas sociais.

Capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto

Especificação do critério: capacidade de observar a temática sob o prisma criterioso e reflexivo dos efeitos da temática na sociedade.

Espera-se que o candidato se posicione a respeito da temática apresentada, não apenas expondo problemas, mas se posicionando em relação a eles e, possivelmente, indicando possibilidades de solução a esses problemas, considerando os direitos humanos e os avanços causados pela globalização e tecnologia.